

Centro de Referência dos Direitos Humanos é uma realidade em Mariana



Novo espaço amplia atendimento a grupos vulnerabilizados e fortalece políticas de inclusão no município.

A Prefeitura de Mariana inaugurou, na última quarta-feira (22/04), o Centro de Referência dos Direitos Humanos (CRDH), equipamento público voltado ao acolhimento, orientação e promoção de direitos. A entrega foi acompanhada pelo Jornal Panfletu's e marca um avanço na estruturação de políticas públicas permanentes voltadas à dignidade humana no município.

Coordenado pela Secretaria de Assistência Social, o novo espaço oferecerá atendimento à população LGBTQIAP+, povos e comunidades tradicionais e outros grupos historicamente vulnerabilizados, incluindo demandas relacionadas às questões étnico-raciais. O serviço será realizado por meio de escuta qualificada, acompanhamento técnico e articulação com a rede de proteção e garantia de direitos.

Durante a inauguração, o prefeito Juliano Duarte destacou a importância da iniciativa para o fortalecimento das políticas sociais. “Estamos consolidando uma política pública estruturada, que garante acolhimento, respeito e dignidade. O CRDH representa um avanço significativo na construção de uma cidade mais justa e inclusiva”, afirmou.

O presidente do Conselho Municipal LGBTQIAP+, Edgar Barros, ressaltou o impacto do novo equipamento para a população local. Segundo ele, o município passa a contar com um espaço inédito de acolhimento. “Ver esse espaço nascer na Primaz de Minas, como resultado das lutas sociais e da organização de diversos grupos, nos dá força para continuar avançando na construção de uma sociedade mais democrática”, declarou.

A iniciativa também amplia ações já desenvolvidas na cidade, como o atendimento especializado à população LGBTQIAP+, o acompanhamento de processos de retificação de nome e gênero e a orientação sobre acesso a direitos. Além disso, o centro promoverá rodas de conversa, atividades formativas e ações de sensibilização voltadas à promoção do respeito à diversidade.

Para Raisa Campos, secretária do Movimento Mães da Resistência e integrante do Conselho LGBTQIAP+, a criação do espaço representa segurança e reconhecimento. “Ter um local de acolhimento, especialmente em um país que ainda enfrenta altos índices de violência contra pessoas LGBTQIAP+, é fundamental. É um avanço que traz dignidade e pertencimento”, destacou.

Os serviços do Centro de Referência dos Direitos Humanos já estão em funcionamento e reforçam o compromisso do município com a promoção da inclusão e o respeito às diferenças.

Foto: Divulgação

<https://www.jornalpanfletus.com.br/cp3.masterix.inf.br/noticia/8113/centro-de-referencia-dos-direitos-humanos-e-uma-realidade-em-mariana-em-27/06/2026-12:35>